

Mensagem da Mãe

nº 26, publicada a 24 de Junho de 2011

Meu filho,

Vê como estou, sente a dor que dentro de mim dilacera o meu coração, os momentos que experêncio são de angústia completa e sofrimento pelo o caminho que a humanidade teima em trilhar.

Tanto que peço, tanto suplico que não consigo chegar aos corações de nenhum de todos quanto amo. O que estará tão errado em vós? Que não permitis ouvir os meus desejos para vos conduzir à vossa salvação e segurança.

Por todo o lado, apelo ao vosso interior, à mudança do vosso coração e à preparação do ser para aquilo que em breve sentirão.

Oh, como tereis querer ter ouvido os meus brados e chamados por todos vós! Como tereis ter aceite os meus pedidos! Mas então tudo já será tão tarde.

A urgência é tal, que Deus vendo a insensatez no coração dos homens já interviu enviando o meu tesouro para o vosso seio.

É a vossa derradeira oportunidade, se até agora não acolhestes os meus apelos, ouvi agora aquele cuja voz se levantará em nome do altíssimo para que se possa resgatar todo o povo de Deus.

Puros são todos aqueles cujo o coração abre as portas ao meu bater, e permite a minha entrada, permanecendo firme na noite que se inicia.

Ouvi a voz de Deus, naquele que é o seu enviado, toda a sua conduta tem como objectivo a salvação de todos vós.

Não façais como no tempo do meu filho Jesus que fosteis insensíveis aos seus ensinamentos, o amor incondicional por tudo e todos, porém este virá para ser a verdade, a vida e a fé, que será nele uma constante, pois sua vinda é sinónimo do Espírito Santo, repositivo da verdade completa do seu Pai.

Eis para vós a derradeira das oportunidades, não a desperdiceis como até aqui o fizesteis, não tereis outro momento como este.

Peço-vos com o meu coração de uma Mãe preocupada e sofrida pela ausência de seus filhos, que venham para mim, escutem o meu chamado e retornem à vossa casa.

Que as graças que aqui recebes sejam espalhadas pelo o mundo.

Lourdes, França, 24 de Junho de 2011